

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

DIRETORES E PROPRIETARIOS: — Lyster Franco e João Pedro de Sousa

Administrador, — J. P. Sousa — Editor, — L. Franco
Publica-se ás quartas e sabados

Redação, administração, composição e impressão
Tipografia Democratica, Rua 1.º de Dezembro — FARO

ASSINATURAS: — Trimestre 500 réis — COMUNICADOS E ANUNCIOS — Cada linha 20 réis. Para a 1.ª e 2.ª pagina contrato especial. Publicam-se todas as informações de interesse geral.

Boatos e atoardas

Ignobil atentado dos monarchicos e dos falsos republicanos contra a Patria e contra a Republica

Causou a mais profunda indignação entre os verdadeiros republicanos e entre todos aqueles que amam a sua Patria e se identificaram com o novo regimen, a serie de boatos estupidamente propalados pelos reacionarios, no criminoso intento de lançar a perturbação no paiz e de abalar no conceito da opinião o prestigio da Republica e a figura popularissima do seu mais notavel estadista, o sr. dr. Afonso Costa.

Arautos monarchicos e pseudo-republicanos, unidos num conluio indigno em que deram largas aos odios mesquinhos e á inveja que os corroe perante as jornadas vitoriosas do Partido Republicano Portuguez, forjaram todas as calunias, inventaram todas as trapaças.

Ciosos da preponderancia politica do Grupo Democratico, perfeitamente divorciados do velho e glorioso Partido Republicano Portuguez, cujos principios repudiam a cada passo, os inimigos da Democracia e da Republica deram largas á sua inventiva, no manifesto intuito de abalar o prestigio de um estadista, cuja gloria os ofusca, os confunde e os faz morder de inveja e de despeito.

Lançada a atoarda do golpe de estado, do qual, segundo eles, o Partido Republicano Portuguez lançaria mão para conquistar o poder, logo a atmosfera politica se entenebreceu e carregou de masiadamente, causando receios aos mais timoratos e inquietações pelo futuro em todas as classes privilegiadas.

Comentando este boato terrorista, escreveu muito sensatamente *A Capital*:

“Já por vezes se tem chegado a propalar que estão iminentes golpes de estado, para resolver pela violencia o que só na stricta legalidade pode e deve resolver-se. Porque ai da Republica, ai do paiz, se entrassemos no caminho desses atos suici-

das! Um golpe de estado em Portugal, arrastaria consigo, se não imediatamente, a breve prazo, a intervenção estrangeira. E se ela não exercesse de uma maneira direta e fulminante, a Republica de Portugal, reduzida ás condições duma republica sul-americana, (porque um golpe de estado é sempre o inicio de uma serie de golpes de estado) não teria mais do que uma existencia ficticia, agitada e vergonhosa. O que o mundo respeita em nós é a democracia regendo-se pela lei. Todos os paizes que se regem por sistemas representativos têm de observar esse preceito, porque, se o não fizerem, sendo poderosos serão desprezados, e sendo fracos serão victimas das cubiças internacionais.”

Esta doutrina representa, como não podia deixar de representar, o sentir de todos os verdadeiros republicanos.

No entanto, o boato do golpe de estado continuava a correr.

Dando curso a este entremez, em que fôra distribuido ao dr. Afonso Costa o papel primacial, alguns jornaes monarchistas começaram a recordar as cenas do 18 do Brumario, cenas que ter-

minara, como é sabido, pelo golpe de Bonaparte.

Tudo isto seria divertidissimo se não fosse mais do que um calunioso pretexto tendente a divorciar do dr. Afonso Costa a grande popularidade que conquistou entre o Povo pela promulgação das suas leis, orientadas no mais puro e absoluto espirito de liberdade.

E tal incremento alcançaram as trapaças dos inimigos do regimen, tal volume chegaram a tomar os tendenciosos boatos a que nos vimos referindo, que o sr. dr. Afonso Costa entendeu ser indispensavel afirmar, numa reunião do nosso partido, que o Partido Republicano Portuguez não dará nunca o seu apoio a quasquer movimentos que alterando a ordem publica tentem impor um governo de força.

Estas palavras do glorioso caudilho da Republica causaram o maior jubilo em todo o paiz, agradando a todos os bons republicanos e verdadeiros liberaes, por sintetisarem o seu proprio sentir.

De fato, nem se compreendia que fossem outras as ideias do sr. dr. Afonso Costa e dos que desinteressada mas lealmente o secundam na patriotica tarefa que a si proprio se impoz, de sanear o meio ambiente da sociedade portugueza, atacando-a nos seus velhos caboucos, feitos de egoismo, de injustiça e crime, e procurando dar á sociedade republicana uns alicerces, uns principios basilares feitos de justiça e de equidade, os quaes contribuindo para a regeneração de uma raça que foi grande, mas que uma grande serie de triunfos enervou, lhe abram rasgadoamente a luminosa estrada do futuro.

Por isso, apesar de todas as suas artimanhas, de todas as suas habilidades truancescas, apesar da grande força de odio que os animava, os reacionarios e os pseudo-republicanos foram mais uma vez derrotados pela evidencia dos fatos, e do seu criminoso gesto apenas resultou mais prestigio e maior brilho para o Partido Republicano Portuguez, cujos creditos tão vilmente procuravam denegrir na opinião publica, tentando contaminar-lo com a sua baba infecta de despeitados e invejosos!

ECOS E CONSIDERAÇÕES

Falar claro

O Partido Democratico lança o pregão de guerra, pondo as coisas a claro:

«Não! Alexandre Braga o disse algures:

— Não se robustece um organismo sem o purgar dos parasitas, e ninguém se lembrou jamais de fazer guardar um cofre por uma patrulha de ladrões.

Os parasitas do regimen extinto, os ladrões da extinta Falperra protestam, bramam, exasperam-se? Ainda bem! O contrario far-nos-ia convencer de que não estavam em Republica... nem para ela caminhavamos.

Ha uma batalha a dar e uma victoria ainda a alcançar: ha que meter na ordem, sujeitar á lei e reduzir ao direito a oligarquia que dominou e quer continuar o dominio. A Republica tem de ser uma revolução, isto é — uma reforma, uma reconstrução, uma renovação. Não lhes agrada, não lhes serve assim a Republica, aos *senhores* de hontem, que ainda julgavam ser os *senhores* de hoje? Pois é esta a Republica que o povo quer; — o povo que fez e abraçou a Republica, convencido de que, partidas enfim as algemas e as grilhetas, poderia servir-se dos seus pés para seguir na demanda do seu progresso, poderia servir-se das suas mãos para realizar uma maior soma de bem-estar para si e para os seus filhos.

E ele sabe, tem bem a consciencia de que lhe está assegurado o triunfo, porque está com ele a justiça, porque vale mais do que a força, e ainda porque tambem a força lhe fará valer a justiça.»

Imprensa

Festejou o segundo ano da sua existencia o nosso prezado colega *O Radical*.

As nossas cordiaes felicitações.

Milhões de estrelas

Afirmam os jornaes que, segundo uma comunicação do observatorio de Greenwich, está feita a contagem das estrelas.

O illustre astrónomo Champman, que no mez de março tinha empreendido este trabalho científico, está quasi a concluir a sua tarefa.

A lista que até aqui ponde elaborar compreende 53 milhões de astros.

Mas o recenseamento não se fez separadamente para cada um d'elles.

Isso teria sido impossivel.

Champman seguiu um outro processo mais rapido: tomou certas secções do ceo, fotografou-as e, depois, com o auxilio de um microscopio, contou o numero de estrelas que se encontravam indicadas nas placas.

Ora aqui está um meio simples de que vamos lançar mão para contar as estrelas... cadentes do evolucionismo indigena.

Todavia, quer-nos parecer que nem com o mais perfeito microscopio conhecido, seria possivel descobrir-se um evolucionista de *verdad*, entre tantos e tão conspicuos aderentes.

CAÑONEIRO DO POVO

Arranjei cinco namoros,
Dois de manhã, tres de tarde;
A todos eles os engano,
Só a ti falo verdade.

Tu me viste, e eu te vi,
Tu amaste-me, eu te amei;
Qual de nós foi o primeiro
Nem tu sabes nem eu sei.

A amar e a escolher amores
Ensinou-me quem sabia;
A amar foi a natureza,
A escolher a simpatia.

EDUCAÇÃO CIVICA

Culto da arvore

O illustre senador sr. dr. José de Castro está-se empenhando pela organização de uma sociedade que tenha por fim a propagação, defeza e culto da arvore em Portugal.

Felicitemos o sr. dr. José de Castro pelos seus patrióticos intuitos, e na difusão da sua bela ideia, publicamos as bases da nova sociedade, que assentam no seguinte:

a) Fazer uma propaganda intensa por meio do livro, da imprensa, de conferencias e até do bilhete postal, em favor da plantação, da sementeira e da defeza da arvore de qualquer natureza que seja;

b) Conseguir que cada associado se comprometa a participar á autoridade competente os atos que algem pratique ofendendo as leis e regulamentos em vigor com relação ao arvoredo;

c) Promover junto dos governos, das camaras municipais e das juntas de parochia ou de quaisquer agremiações, que estas se interessem pela arborização e votem anualmente as importancias necessarias para as sementeiras, plantações, policia do arvoredo, quer de particulares quer publico;

d) Augmentar donativos para a sociedade realizar por sua parte, das suas agencias e delegações, sementeiras e plantações nos pontos em que seja possivel realizar este beneficio;

e) Conseguir que os governos façam cumprir as leis existentes com respeito ao arvoredo e aos terrenos incultos; e sendo precisas novas leis, reclamar ao parlamento que sejam votadas as outras;

f) Combater os inimigos naturais da arvore, propagando os meios profiláticos e curativos que a ciencia indica deverem em qualquer dos casos empregar-se, isto é, ensinando a hygiene e a medicina da arvore;

g) Promover festas em todas as localidades de Portugal, no dia que fixar, podendo ser num domingo do mez de outubro, fazendo-se conferencias e distribuindo-se por essa occasião premios aos agricultores, e proprietarios, e ainda ás crianças que tiverem manifestado de um modo incontestavel a sua dedicação em defeza da arvore.

LIVROS NOVOS

A'cerca do *Livro da Esposa e A Religião e a Arte*, escreve o nosso prezado colega oarense *A Discussão*:

«O *Livro da Esposa e A Religião e a Arte* são duas obras literarias de subito primer, que acabam de ser lançadas no mercado, pela acreditada Casa Editora de Antonio Figueirinhas, do Porto.

A primeira, por Paulo Combes, inicia a série «Os quatro livros da Mulher», Prefacio e plano geral dessa mesma série precedem os 11 capitulos que elle contém, seguindo-se-lhe as conclusões e notas do revisor da tradução. Escrito em linguagem corrente e clara, constitue este livro um belo repositório de salutarees conselhos e preceitos que a mulher-esposa, quando é verdadeiramente digna desse nome, tem a atender e observar para com seu marido, que a estima, e a quem confia a sua felicidade e a alegria do lar domestico. Muito se recomenda a sua aquisição e leitura, pois é o primeiro dos verdadeiros livros da mulher.

A segunda, pelo sabio escritor José Agostinho, constitue o VII volume da Bibliotheca «Ciencia, Arte, Religião e Pedagogia». Aprimoradamente escrita em estilo conciso e vernaculo, faz a descrição minuciosa e exata de como a *Religião e a Arte* se aliam intimamente através dos povos e das edades. É um belo livro digno de ser attentamente lido e ponderado.»

MAIS EGOS E CONSIDERAÇÕES

Betencourt Rodrigues

Consta que o sr. Camacho enrascou este bom e velho republicano, que largou S. Paulo afim de vir tomar posse da pasta da instrução.

O sr. Camacho a dispor disto como de roupa de francezes!...

Moral antiga

De D. Francisco Manuel de Melo, na *Carta da Guia de Casados*:

«...Dizia um nosso corteão, que havia tres especies de casamento: o casamento de Amor, o casamento do Diabo e o casamento da Morte.

De Amor, o do mancebo com a moça; do Diabo, o da velha com o mancebo; da Morte, o da moça com o velho.

E tinha razão, porque os casados moços vivem com alegria; as velhas casadas com os moços trazem tudo em rebuço; e as moças casadas com os velhos apressam a morte, ora pelas desconfianças, ora pelas duvidas.»

Ora, que chamaria ele ao casamento dos evolucionistas com os talassas? Também um casamento de morte... e tinha razão, porque apressam a morte ao paiz.

Os grandes escritores

Um jornal parisiense descreveu ha dias o gabinete de trabalho dos escritores, artistas e sabios francezes mais illustres.

Copiamos dessa descrição as seguintes notas ligeirissimas:

O gabinete de trabalho de Dautet era dos mais severos, tendo as paredes todas cobertas de pequenos quadros de mestre.

O mais rico em mobiliario, é o de Pierre Loti. Lembra um sonho do Oriente.

A meza de trabalho de Zola, no seu gabinete, que revela o amor do *bric à brac*, estava sempre cheia de *bibelots* artisticamente dispostos entre rimas de livros.

O gabinete de Massenet era frio como a cela de um frade beneditino.

Em volta de Sardou, domina o gosto do seculo XVIII. Muitos manuscritos em desordem.

O luxo de Ohnet é extraordinario. Moveis de estilo, fogão de estilo, tapeçarias de estilo, estilo por toda a parte.

No gabinete de Sarcey, livros, livros e mais livros; um magnifico fogão burguez, tinteiro, papel, tudo que é preciso para escrever, e um homem de olhos que escreve, que escreve sempre.

E' talqualmente o que succede ao orgão do partido evolucionista da rua do Compromisso, cujos dez mil redatores estão constantemente escrevendo... anuncios!!!

Recetta util

Dez coisas que toda a gente deve saber.

1.º—Que o sal faz cortar o leite; por consequente, ao preparar condimentos ou saes, é conveniente junta-lo só no fim da preparação.

2.º—Que com agua a ferver se tira a maior parte das nodos de fruta.

3.º—Que o sumo de tomate maduro tira o assucar e as nodos do lenço e das mãos.

4.º—Que uma colherada de sopa de essencia de terebentina, ajuda poderosamente a branquear o lenço.

5.º—Que o amido cosido fica muito melhor com a adição de um pouco de goma arabica.

6.º—Que a cera amarela e o sal limpam como cristal o ferro mais oxidado.

7.º—Que uma solução de unguento mercurial na mesma quantidade de petroleo é o melhor remedio contra os parasitas.

8.º—Que o petroleo suavisa o coiro, endurecido pela humidade, e o põe flexivel e brando como se fosse novo.

9.º—Que o petroleo faz brilhar como prata os utensilios de estanho, e tira tambem as manchas dos moveis envernizados.

10.º—Que a agua fria da chuva e um pouco de soda, tiram as gorduras de qualquer coisa que possa lavar-se.

E' isto, o que diz um jornal americano, em um longo artigo dedicado ás donas de casa.

Pois, colega amigo, bom seria que, em vez de tanta receita, nos fornecesse apenas a receita que nos ensinasse a entender as cantilenas seraficas do orgão do partido evolucionista da rua do Compromisso.

Celoriquices

O caso Floro Henriques, de Coimbra, tem dado que falar.

No parlamento, alguns deputados e senadores insultaram o Povo. Entre eles, salientou-se, como sempre, o dr. Celorico Gil, que na sua linguagem

grotesca, referindo-se ao protesto geral provocado pela demissão de Floro Henriques, de administrador do concelho de Coimbra, interrompeu da seguinte maneira o nosso correligionario dr. Ramado Curto:

«Qual geral nem meio geral! Protesto geral como no Rocio e no Porto, feito pela escumalha, que se compra a dois tostões por cabeça.»

E tu que és, ó Gil? Deixa ver os teus pergaminhos e as tuas grandes ações. Dizes que a escumalha se compra a dois tostões por cabeça e mostras que tu e outros como tu é que quereis vendê-la.

Os cães vadios

Continuam as autoridades administrativas a ordenar o emprego vergonhoso e imoralissimo dos bôlos, na exterminação dos cães vadios!

Pois não deviam continuar! Já uma vez aqui o dissemos, e devia ser o bastante para que elas não continuassem na pratica de tal erro.

Nem mesmo devia ter sido necessario que nós o dissessemos.

Mensagem

As propostas de finanças provocaram da parte da Academia de Ciências de Portugal uma bem elaborada e deduzida mensagem, que já foi presente á Camara dos Deputados.

Do seu valor só bem pode apreciar-se lendo-a na integra ou sabendo que a subscrevem os srs. Teófilo Braga e Antonio Cabreira.

Trabalho insano

Ha quem afirme que muito se tem trabalhado no parlamento. Assim será sem que nós o saibamos. O que afirmamos categoricamente é que o Paiz continua a flutuar sem rumo. Não seria melhor arranjar-lhe um bom timoneiro? Convençam-se de que isto não vale com as aguas mornas do parlamento, mas com uma inergica *ducha*, bem aplicada por mão perita.

Ao que leva a ambição

Ha em Tavira um homem que, sendo um bom profissional, se transformou em inconicente e reles capacho ao serviço da politica. Melhor era que assim não fosse e tanto mais que, a contrapôr á cõdea temporaria que está comendo, não tem recebido senão ponta pés.

E aqui está como um homem que podia ser util e estimado por todos, vai criando odios que mais tarde lhe podem servir de engulhos.

E' que a ambição, paga pela torpeza ao serviço seja de quem for, cuja preponderancia se afunda para nada valer daqui a dois dias, pode realmente determinar uma indigestão e causar até a morte.

Fraser notavel

Pronunciou-a o Dr. Afonso Costa na camara dos deputados depois de terem corrido os inverosiveis boatos do tal golpe de estado. Ei-la:

«En escarro na cara de quem ousar afirmar que o Partido Democratico não sabe respeitar a constituição. A direita da camara ficou silenciosa.»

Partidarios fallidos

Consta que o sr. Brito Camacho dá ao diabo certos e determinados partidarios que, arrogando-se de muita força e prestigio, nada mais tem feito do que dar uma prova tristissima da sua pessoa. Pois o sr. Brito Camacho não os conhecia já? Para isso não era preciso mais do que olhar-lhes para a cara.

Solução da crise

A Luta, não sabendo como resolver a crise, aponta todas as soluções negativas. Cego é quem não quer ver. Se o sr. Brito Camacho verificasse um pouco as suas desmedidas ambições, por certo acharia uma solução positiva, de molde a livrar o presidente da Republica do fardo que ora o domina. Lembrem-se de que o sr. dr. Manuel de Arriaga subiu ao alto cargo que occupa, por virtude de uma conjura em que S. Ex.^a teve grandes responsabilidades. O desaire do Presidente será o remate da insanja que dominou a sua eleição. Poupe-lho embora amarrote a sua vaidade e insofridas ambições.

O unionismo em Olhão.

Porque será que os srs. drs. Silvestre Falcão e Padinha não continuaram as suas *demarches* para a organização do unionismo na laboriosissima e importante vila de Olhão?

Asseveram-nos que S.^{as} Ex.^{as} já não podem com o unionismo em Tavira, quanto mais fóra desse concelho. Se assim é, como parece e os fatos o confirmam, só temos que lamenta-los.

CONTOS E NOVELAS

STELA

(DE CAMILLE FLAMMARION)

O sol deitou-se num leito de purpura e oiro.

Os seus ultimos raios envolveram o imenso panorama dos Alpes numa iluminação fantastica que, suavemente, insensivelmente, se extinguiu como um adeus da luz á Natureza.

Lentamente subiu no horizonte oriental a sombra da terra, trazendo o crepusculo.

Acenderam-se as primeiras estrelas. Rafael e Stela estavam sós no cume da montanha; os guias tinham-se retirado antes do pôr do sol, descendo á velha choupana cavada mais abaixo, do lado do levante; tinham ido comer, cheios de fadiga, e deviam, no dia seguinte, logo de madrugada, vir despertar os excursionistas, desarmar a tenda e preparar o regresso.

Nesta solidão das alturas, neste profundo silencio da Natureza, os dois contempladores, comovidos pela grandesa e magnificencia do pôr do sol, admirando os cambiantes maravilhosos da Terra e do Ceo, que succedem á desaparición do astro rei, encontraram-se bem depressa envoltos das trevas da noite, temperadas por um suave luar, sem darem pelo decorrer das horas.

Apenas tinham tido tempo para cuidar das estrelas cadentes e do cometa, quando a atenção lhes foi atraída para o lado das constelações de Andromeda, de Cassiopea e de Perseo por foguetes celestes, preludios de um fogo de artifício firmamental.

Brilhantissimas estrelas começaram atravessando a atmosfera.

O astrónomo reconheceu, em seguida, com prazer, que não se tinha enganado nos seus cálculos e que o ponto da irradiação correspondia exactamente ás coordenadas da orbita do cometa.

Assim que anoiteceu por completo, um foco de vaga claridade iluminou as profundezas do ceo.

O astro cometary de que as estrelas cadentes eram a desagregação, avançava ele proprio, directamente para a Terra como um conquistador com o seu exercito no meio de um imenso estado maior.

Começára a chuva de estrelas e a breve trecho tornaram-se tão numerosas que seria impossível conta-las.

Apezar do luar que eclipsava um grande numero delas, a comparação com flocos de neve não seria exagerada; apenas se sentia que estavam longe, longe.

Algumas mostravam-se tão brilhantes que pareciam chegar até á montanha, dando a impressão de que uma outra ia cair sobre a Terra, ali proximo... muito proximo.

Deslumbrantes bolidos, chegados da mesma região, cresciam e tornando-se vermelhos, verdes ou azues, rebrilhavam na imensidade do ceo.

O foco cometary tornára-se mais extenso, ocupando agora uma parte da constelação de Cassiopea.

Atsurtos nas suas observações celestes os dois amantes tinham-se separado havia instantes, buscando por assim dizer, observar todo o ceo ao mesmo tempo.

Sem olharem um para o outro, soltavam mil exclamações, não perdendo de vista as estrelas.

Os seus cerebros, sem que ambos se apercebessem de tal, sobreexcitavam-se, quer por causa do espectáculo extraordinario que a seus olhos se desenrolava no espaço, quer, talvez tambem por causa da electrificação intensa da atmosfera que lhes fazia circular nas arterias uma nova torrente de vida.

De repente, ao voltar-se para o lado de Stela, seguindo a queda de uma estrela que descia lentamente para a Terra, como um foguete de fogo de artifício, Rafael soltou um grito:

—Stela! Que tens tu? Tu ardes!

E precipitou-se para ela.

—E tu tambem, exclamou Stela.

Com efeito, agulhas luminosas elevavam-se das espaldas e das mãos de ambos.

Correndo para ela, instintivamente, para apagar as chamas, Rafael extinguiu-as com efeito, mas logo todas se reuniram sobre a propria cabeça que dominava a da sua companheira.

Os seus cabelos erricaram-se prolongando-se em filandras inflamadas...

Stela teve medo e colocou vivamente as suas mãos sobre a cabeça de Rafael, mãos que, por seu turno, se cobriram de chamas brilhantissimas como um reluzente clarão de punch sobre a frente do seu bem amado.

Todavia eles não experimentavam calor algum. Apenas vagos estremecimentos lhes percorriam o corpo.

Rafael tomou Stela nos braços e beijou-a demoradamente na boca.

O contato dos seus labios causou-lhes, então, uma sensação nova, como não tinham ainda experimentado em todos os seus idilios amorosos.

Um imenso desejo de substituição invadiu-os.

Felicissima, ela sentiu que, mais do que nunca, lhe pertencia toda, e que apenas existia para a felicidade de ser dele, não vivendo senão para ele...

Rafael sustinha-a nos braços; o beijo não findava, forças ocultas o prolongavam deliciosamente, e ele experimentava a mesma sensação, sentindo que Stela o absorvia em si propria e que a sua personalidade ia desaparecer para fundir-se com a sua adorada em um unico ser.

Relampagos sulcaram a atmosfera. As palpitações magneticas da aurora boreal atravessavam completamente o ceo...

A neve tornara-se rosada e parecia quente.

Como succede com frequencia nas montanhas, naquela noite de agosto, produziu-se uma inversão de temperatura.

A brisa fresca descera á planície e bafuradas de calor prepassavam sobre eles, aumentando-lhes ainda a tensão electrica dos nervos.

Penetrando na atmosfera, o cometa tinha determinado, naquele cume elevado dos Alpes uma electrificação prodigiosa e os dois seres que ali se encontravam, estavam sobre o dominio de seus efeitos.

Muito lindas, as chamas continuavam volteando sobre as suas cabeças, sobre os seus hombros, sobre os seus braços, sobre as suas mãos...

Entraram na tenda e fecharam-na. Ao deitarem-se sobre as peles, viram sair delas mil centelhas douradas. A natureza inteira estava saturada de electricidade.

A carne de Stela estava toda impregnada; clarões fosforescentes percorriam-lhe a cutis e a sua cabeleira deslumbrava.

Todo o seu corpo, sobre o qual outrora ela tinha descoberto as mais curiosas manifestações da electricidade humana estava agora num paroxismo indiscritivel.

—Meu amor! Meu amor! Meu amor! exclamou ela, cercado com os seus niveos braços o busto do seu bem amado e atraidno com violencia a boca dele para a sua.—Nunca te amei como esta noite! Dá-me a tua vida como eu te dou a minha!

O ceo abraçara-se todo e a sua deslumbrante claridade aparecia, muito vermelha, através dos intersticios da tenda...

Lyster Franco.

Melhoramentos locais

Serviços medicos

Representando o Povo democratico de Estoi, vieram ante-hontem a esta cidade os nossos dedicados correligionarios srs. Verissimo Manuel Martins, José de Jezus Zeferino, José de Brito Melo, Firmino de Sousa Carrusca, João Rodrigues Corvo, João Vieira e Antonio Joaquim Feijão, no intuito de conferenciarem com determinados elementos do Partido Democratico de Faro, sobre a possibilidade e necessidade de se prestarem serviços medicos ao povo daquela freguezia.

Realizada a conferencia, ficou assente que os srs. drs. Candido de Sousa e Silva Nobre tomariam sobre si o encargo de alternativamente dar consultas medicas todos os domingos, na sede do Centro Democratico dr. Afonso Costa, de Estoi.

Não ha duvida de que foi um melhoramento de primeira ordem, que o Partido Democratico de Estoi conseguiu para a sua freguezia, do que certamente lhe resultarão consideraveis beneficos.

O primeiro dia de consulta será no proximo dia 29 pelas 12 horas.

A carestia da vida

A Federação Republicana Radical, de Lisboa, resolveu representar ao parlamento contra a carestia dos generos alimenticios e aumento das rendas de casas.

OS CHAPEUS

CONSELHO A'S LOIRAS E A'S TRIGUEIRAS

E' desnecessario encarecer o efeito de um chapéo bonito encimando um lindo rosto.

O chapéo é o ornamento principal da mulher de tom e onde melhor se exteriorisam a sua fina sensibilidade e a gentileza do seu espirito.

Não ha duas opiniões em contrario. Entretanto nem sempre um chapéo muito caro imprime ao rosto da sua possuidora aquele carater de distincção que deve espiritalisar o vulto fememil.

Porque assim é, parece-nos util oferecer ás nossas gentis leitoras o parecer do eminente quimico francez Mr. Chevreul, sobre tão melindroso assunto.

Chevreul, que é um distinctissimo colorista, tem a seguinte opinião a respeito dos chapéus das senhoras!

O chapéo preto com plumas ou flores brancas, cõr de rosa ou vermelhas, fica bem ás loiras; não fica mal ás trigueiras mas não faz tão bom efeito.

Estas podem juntar flores ou plumas cõr de laranja ou amarelas.

O chapéo branco desmaiado não convem realmente senão ás carnações brancas ou rosadas, quer se trate de loiras ou de trigueiras.

Já não succede o mesmo com os chapéus de gaze, de crepe ou de tulle, que ficam bem a todas.

Para as loiras, o chapéo branco pode ter flores brancas, cõr de rosa, ou sobretudo azues. As trigueiras devem evitar o azul e preferir o vermelho, a cõr de rosa e a cõr de laranja.

O chapéo azul claro convem especialmente ao tipo loiro; pode ser enfeitado algumas vezes com flores amarelas ou cõr de laranja, mas nunca com flores cõr de rosa ou cõr de violeta.

A senhora trigueira que ponha um chapéo azul não pode passar sem accessorios cõr de laranja ou amarelos.

O chapéo verde faz sobressair as carnações brancas ou levemente rosadas. Pode receber flores claras, vermelhas e sobretudo a cõr de rosa.

O chapéo cõr de rosa não deve avinhar-se da pele; deve sempre estar separado dela pelos cabelos ou por uma guarnição branca ou verde, que é melhor ainda.

As flores claras com folhagem abundante são de um belo efeito na cõr de rosa.

O chapéo vermelho mais ou menos escuro, só fica bem ás senhoras muito coradas.

Evitem-se os chapéus amarelos e cõr de laranja e haja muita reserva com os chapéus cõr de violeta, por que essa cõr é sempre desfavoravel ás carnações, a não ser que o chapéo esteja separado delas não só pelos cabelos como tambem por accessorios amarelos, que uma senhora trigueira só poderá usar com outros azues ou cõr de violeta.

Ponte do caminho de ferro de Almargem

Terminaram os estudos a que se procedeu na 4.^a direção dos serviços fluviais e maritimos acerca da legitimidade e direitos dos proprietarios sr. José Maria Parreira e D. Alice Parreira, quanto aos terrenos adjacentes á ribeira do Almargem (Tavira) nas reivindicações que como noticiamos, subiram ao ministerio do fomento.

Parece que os engenheiros foram de parecer que os proprietarios devem ser indemnizados pela occupação da parte do caminho de ferro do Sul sobre a mesma ribeira que alterou o regimen das aguas e tem continuado a produzir prejuizos.

AGRADECIMENTO

A comissão promotora do beneficio realisado no dia 16 do corrente, para a *Associação do Compromisso Marítimo* desta cidade, vem por este meio, tornar publico o seu reconhecimento, para com todos os que se dignaram dispensar-lhe o seu auxilio, e em especial para com os srs. Antonio Feliciano Trigo, Francisco Pedro de Lima e Antonio José de Araujo, e bem assim para com as ex.^{mas} cantoras Lidia Fleur e Las Violottes, que gentilmente ofereceram a sua valiosa cooperação.

A proposito, cumpre-nos dizer que o espectáculo rendeu 9100, e importaram em 28030 as despesas, sendo de 62098 o rendimento liquido, que revertu, como se disse, a favor do *Compromisso Marítimo*.

AO POVO!

Grande comicio de propaganda democratica e de Livre Pensamento,

EM S. BRAZ DE ALPORTEL

Pelas 13 horas da tarde de domingo 22 do corrente realisa-se um grande comicio de propaganda democratica e de livre pensamento, devendo usar da palavra entre outros oradores os illustres cidadãos:

Tenente Carvalho de Araujo—*Deputado da Nação.*
Gastão Rodrigues—*Deputado da Nação.*
e Eurico de Campos—*Redator de «O Socialista»*

que propositadamente veem de LISBOA tomar parte no comicio a convite do sr. Antonio Martins Caiado,

Que o Povo não falte a ouvir a palavra autorisada dos illustres oradores.

AO COMICIO, POIS!

Tambem o nosso querido director dr. João Pedro de Sousa foi convidado a usar da palavra n'este comicio.

NOTICIARIO

Do ministerio do interior, onde deu entrada, transito para o do fomento, a representação da comissão administrativa do concelho de Mertola, em que pede a continuação da estrada n.º 191, de Aljezur á Mina de S. Domingos, ou seja o seu primeiro lanço na margem direita do Guadiana, para o que a mesma comissão municipal deliberou concorrer com 2.500\$000 réis, saídos do fundo especial de viação do municipio.

Vindos da casa de Rodas, Monsão, solar de seus pais e sogros, (os srs. viscondes de Carreira,) chegaram a Lisboa, onde se demoraram alguns dias, seguindo depois para sua casa em Lagos, a sr.ª D. Maria Augusta de Tavora de Abreu e Lima de Miraada e seu marido, sr. Joaquim Lobo de Miranda.

Pediu ficsação da sua residencia em Lagos, o major do estado maior de infantaria sr. Joaquim Pereira da Silva Negrão.

O sr. Antonio Coelho de Vasconcelos Porto, que foi ministro da guerra do gabinete de João Franco, e que desde a proclamação da Republica se encontrava no estrangeiro, com licença illimitada, acaba de pedir a demissão de coronel de engenharia, que lhe foi concedida.

Deve chegar a Lisboa por todo o mez de janeiro proximo, o submersivel portuguez *Espartaco* que está sendo devidamente experimentado em Spézia.

O sr. ministro da mariuha autorizou, a pedido da empresa das Minas de S. Domingos, que o rebocador «Berrios», fosse rebocar uma draga pertencente àquella empresa, de Vila Real de Santo Antonio até Cadiz, correndo todas as despesas por conta da referida empresa.

A direção geral de obras publicas e minas concedeu hontem 105 guias a operarios sem trabalho, para as obras do Estado.

O ministro do interior instou com o da justiça para que seja cedido o presbiterio da vila de Olhão, afim de ali serem instaladas as escolas officias da mesma vila.

Vimos nesta cidade os nossos prestantes correligionarios srs. Antonio Martins Caiado e Antonio Barros Santos, de S. Braz de Alportel.

Já regressou a esta cidade, vindo de Portimão o nosso dedicado amigo e correligionario sr. Manuel Carmona.

POR ESSE ALGARVE

Lagos

A empresa animatografica Iacobrigense continua a explorar ignobilmente o povo desta cidade, diminuindo o numero de fitas nos espetaculos, sem que apresente motivo plausivel que justifique tal procedimento.

Qual o motivo por que a empresa no espetaculo de 30 de novembro só apresentou 5 fitas quando o costume era apresentar 8? Acha muito as 8? Em outro qualquer animatografo passam-se em geral 10 fitas, sendo os preços os mes-

mos que aqui se pagam para ver 8, e muitas vezes 5!

Dizia o programa do espetaculo do dia 30 de novembro:

«Hoje grandioso espetaculo no qual toma parte o grupo musical dos operarios solidadores que generosamente se prestam a abrilhantar as sessões desta noite»..... Sem comentarios.

Tavira

O *Heraldo* foi lido esta semana com a avidéz de quem procura ver verberados os atos mais indecentes e a que se não está habituado desle muitos anos. E' que em Tavira e ainda sob a vigencia da monarchia souberam sempre respeitar-se as opiniões alheias. Foi preciso vir a Republica para que se chegue ao assalto e ao roubo. E são estes fanteoches que, na boca propria, puxam pelo cordão dos principios. Ora botas!

Os individuos encaixados nas comissões das ordens do Carmo e de S. Francisco já dão ao diabo taes administrações. Socegum meninos e aguentem-se. Vão guardando os taes espaventosos saldos, porque do contrario mais terão de repór.

Não acreditam em palanfrosios de ninguém, pois que, se alguém os incita é que esse alguém não sabe das leis do paiz ou se sabe, pretende enrasca-los colheido d'ahi o beneficio de se apresentar como um despota. De resto, o Paé Paulino já não volta. Guardem, guardem pois o dinheiro, se é que esses taes saldos ainda lá estão.

Corre com visos de verdade que os unionistas, cientes da derrota nas eleições do Compromisso, procuram falsificar os cadernos eleitoraes. Só nos faltava mais esta!

Tomem tento, srs. unionistas, que as eleições não de realizar-se com os cadernos apresentados na ultima assembléa. Tomem nota que se violencias cometem, violencias não de pagar. O tempo das reclamações já acabou e se algum defeito encerram os recenseamentos, voltem se apenas para a direção actual, que é da grei.

Sejam coerentes e tomem nota que, pela falta da inscrição de um socio nos cadernos do Monte-pio fizeram aprovar um voto de censura á direção do mesmo Monte-pio!

O sr. administrador do concelho, que tambem é farmaceutico do Compromisso, para desculpar o seu procedimento incorreto, apresenta-se agora como um martir.

Pode votar a favor da lista unionista dizendo que os outros tencionam expulsar-lo de farmaceutico! Já é despiante! Tome nota que ninguém pretende expulsar-lo, nem a violencia é norma dos seus adversarios. Poderiam chama-lo á ordem, mas nunca expulsar-lo. Se o sr. sabe isso para que anda a intrometer-se em questões que lhe não pertencem? Em que situação moral fica o sr. em relação aos socios que lhe negarem o voto? Na eleição de uma associação de socorros mutuos jamais se devem intrometer os medicos e os farmaceuticos, sobretudo com o falso e ridiculo pretexto de ameaças. E' preciso não acreditar facilmente na in-

correção do adversario, mórmente quando esse adversario tendo muitas vezes podido praticar atos de despotismo, jamais os praticou, nem é capaz de os praticar.

Olhão

O sr. Diogo da Silva Cristino, presidente da comissão municipal deste concelho, anda estudando a melhor forma de dotar esta importante vila com illuminação electrica e canalisação de aguas.

Tem estado em Vila Real de Santo Antonio, substituindo o chefe da estação telegrapho postal daquela vila, o sr. Luiz Mario Galvão, habi aspirante em serviço na estação desta vila.

Pela administração do concelho foram mandados abater os cães que forem encontrados na via publica.

E' um serviço que nesta vila devia ser permanente, atendendo ao grande numero de pessoas que tem ido a Lisboa para tratamento por terem sido mordidas por animais raivosos.

DIÁ HISTORICO

11 de dezembro

1552—Horriavel sacrilegio praticado na presença de D. João III.
1643—D. João IV creando o conselho de guerra.

12 de dezembro

1504—Victoria dos portuguezes sobre os indios de Pané.
1777—Morte de Haller.
1843—Morte de Casimiro Delavigue.
1910—O dr. Paulo Falcão intima a Associação Commercial do Porto a entregar o edificio da Bolsa á Camara Municipal

13 de dezembro

1521—Morte de D. Manuel O Venturoso.
1553—Nascimento de Henrique IV, de França
1576—Memoravel incendio que destruiu parte da cidade de Lisboa.

14 de dezembro

1542—Nascimento de Maria Stuart.
1547—D. João IV arraza Dabul, na India.
1799—Morte de Washington.

15 de dezembro

1598—Começa em Lisboa uma terrivel peste, que durou cinco anos.
1640—Solene aclamação e juramento de D. João IV
1805—Morte do celebre arcebispo de Braga, fr. Caeetano Brandão.
1910—A Maçonaria Portuguesa oferece um grande banquete ao dr. Magalhães Lima.

16 de dezembro

1383—O Mestre de Aviz é proclamado defensor do reino.
1676—Morte de Afonso de Albuquerque.
1810—Anulação do casamento de Napoleão com Jozeína.
1910—Parte para a Madeira, afim de tratar da extinção do colera, o sr. dr. Alfredo de Magalhães.

17 de dezembro

1501—Primeira victoria naval dos portuguezes na India.
1830—Morte de Bolivar.

18 de dezembro

1616—Os portuguezes comandados por Manuel Cesar derrotam o exercito indiano de Nicapete.
1847—Morte da arquiduqueza Maria Luiza, viuva de Napoleão.
1910—Andrew-Carnigie oferece dez milhões de dolars, applicados á propaganda contra a guerra

19 de dezembro

1521—Aclamação de D. João III.
1562—O duque de Guise ganha a batelha naval de Dreux.
1910—Em virtude de um tremor de terra desaparece a ilha de Lagoa, morrendo 160 pessoas.

20 de dezembro

1725—Combate de Mazagão.
1805—Batelha de Trafalgar.
1848—E' proclamado presidente da Republica Franceza, o principe Luiz Bonaparte.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã,—D. Maria Amelia Viegas, D. Augusta Xavier Pereira, D. Palmira Christiana de Carvalho, D. Eugenia da Silva Conde, D. Mariana Laura Magalhães, dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, Antonio Narciso Flores, Manuel Rodrigues Lopes e João Carlos Moreira.
Segunda, 23—D. Julia Chelminchi Pessoa, D. Maria Aurora Rosado, D. Aurelia da Conceição Barba, D. Lucinda das Dores Afonso, D. Clarisse Rodrigues Prego, dr. Joaquim do Nascimento Trindade, Filipe da Silva Costa, Eduardo Augusto Vidal, Celestino de Sousa Batista e o menino Alfredo Manuel de Barros.

Terga, 24—D. Herminia Passanha Pinto, D. Luiza de Sousa Carvalho, D. Maria da Silva Santos, D. Alexandrina da Costa Pereira, Antonio Afonso de Brito, Raul Simões Lopes, Alfredo Alves Faria, Pedro Manuel Bomba e Augusto Ferreira Pessoa.

Quarta, 25—D. Cristina Marques, D. Leopoldina Amelia Corré, D. Augusta Vieira Mendes, D. Eugenia Augusta Vilar, D. Francisca da Silva Duarte, José do Nascimento Pitté, Augusto da Silva Alric, Manuel do Céu Neto, Alfredo Gonçalves Pereira, João José Alves e Mariano da Silveira Boto.

Necrologia:

Vitimado pela tuberculose, faleceu no dia 21 do mez passado no Chibuto, Africa Oriental, o comerciante sr. Luiz da Silva Dias Barbosa, cunhado do nosso director sr. Lyster Franco.

Realisou-se no dia 18, em S. Braz de Alportel o funeral do sr. Manuel da Silva Barreira, pae do industrial sr. Manuel da Silva Barreira Junior, e avô do sr. José da Silva Barreira, empregado no escritorio dos srs. Cordenas & Peixe, do Povo do Bispo.

A urna com o extinto ficou depositada no jazigo da familia Barreira.

Ao filho, neto e toda a mais familia, os nossos sentimentos pezames.
Faleceu em Tavira o nosso amigo sr. José da Cunha Pereira Bandeira de Neiva, tesoureiro de finanças. A sua familia os nossos sentimentos.

NOVIDADE LITERARIA



Gabões de Aveiro

POEMA EVOLUCIONISTA
P. R. «FIO DE LINHO.»

LIVROS

NOVIDADE LITERARIA

A RELIGIÃO E A ARTE

POR

JOSÉ AGOSTINHO

E' um esplendido trabalho deste notavel poeta e romancista
1 vol. de 140 paginas—Preço 100 r.

ACABA DE APARECER

O LIVRO DA ESPOSA

POR

PAULO COMBES

(VERSÃO PORTUGUESA)

«O Livro da Esposa» está traduzido em todas as linguas. Nenhuma mulher deve deixar de possuir este livro encantador.

(Brochado 500 reis—Encadernado 700 reis)
LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.ª
119,—Rua do Almada,—123
e nas principaes livrarias

AOS ENCRAVADOS!

Antonio dos Santos Capela, proprietario da Livraria das Novidades, em Faro, previne os seus freguezes que espera vender os melhores premios da lotaria do Natal, nos numeros 1:880, 2:296 e 2:627, abertos na acreditada casa João Candido da Silva, em quadragesimos e cautelas de todos os preços.

ANUNCIO

Arrenda-se uma propriedade com regadio e sequeiro denominada a *Corte*, no sitio dos Juncas, freguezia de S. Braz de Alportel. Para tratar, com José Mendes Pinto, de Santa Barbara de Nexe, sitio dos Gorjões.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bateriaologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes
Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6
FARO

AUTOMOVEL NOVO

Aluga-se. Trata-se com Armando Ignacio Pires.
Rua Primeiro de Dezembro
52—Faro.

VELOCIDADE

Casa de bicicletas e maquinas de costura

ALUGA E VENDE

DOMINGOS ANGEL
RUA TENENTE VALADIM
FARO

Vendem-se uma victoria, uma charrete, uma egua e seis potes de folha, grandes, para azeite.

Quem pretender, dirija-se ao sr. Francisco José Marques Freire.—Tavira.

EXPLICADOR

O inspetor escolar Francisco Portela da Silva, antigo professor particular de ensino secundario, inscrito no liceu de Lisboa, lecciona as disciplinas dos tres primeiros anos liceaes, exceto inglez e alemão.

J. SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos—Doença das senhoras—Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral—Operações

CONSULTAS 11 A'S HORAS

Vnhas, vinhos e prados

A. VENANCIO PACHECO

Br. 600 réis.



EM TODO O MUNDO

Os medicos louvam a EMULSÃO DE SCOTT

O testemunho dos medicos em todas as partes do mundo prova que no que respeita á pureza,

QUALIDADE E FORÇA

não ha emulsão que iguale a Emulsão de SCOTT. Esta combinação de oleo de figado de bacalhau e hipofosfitos, pura e agradável ao paladar, nutre o corpo e desenvolve força para vencer a debilidade e as doenças.

Emulsão de SCOTT



Ver o peixeiro com o grande peixe sobre o involucro, sinal de pureza,

qualidade e FORÇA, proprias do preparado de SCOTT.

Para os adultos e para as crianças os medicos recomendam-na para a

DEBILIDADE	REUMATISMO
FALTA DE APETITE	BRONQUITE
ESGOTAMENTO	E TODOS OS
INFATIGABILIDADE	INCÓMODOS
INFLAMAÇÃO DAS GLANDULAS	DA GARGANTA E DO PEITO

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaris: JAMES CAGLE & CIA., Succs., Porto.

VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

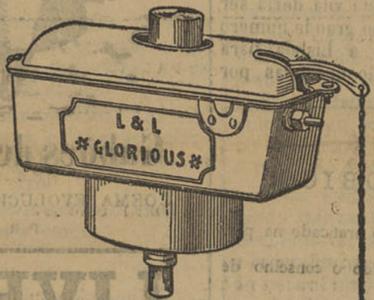
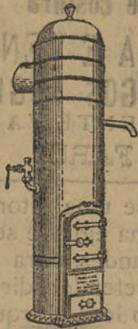
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho, em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido. Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA

A FILHA DO DIVORCIO
Romance parisiense de maior interesse na actualidade, por um dos mais famosos escritores francezes e illustrado com magnificas gravuras francezas. Esta em publicação pela acreditada casa editora *Belem & C. Succ. Lisboa*. Brindes aos srs. assinantes: uma estampa em chromo com um assunto de grande novidade. Caderneta semanal de duas folhas, 16 paginas, 20 réis. Tomo quinzenal de treze folhas, 100 réis.
As expedições serão feitas em cadernetas de 20 réis ou em tomos de 100 réis, sendo o porte á custa da empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido a importancia antecedente.

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros

CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo

Seguros marítimos

Seguros de cristais

Seguros contra roubos

Seguros postaes

Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

AGENCIA EM TAVIRA

PHARMACIA CUNHA 181

HOTEL MARCELLINO & ALGARVIO

PROPRIETARIOS

JOSÉ MARCELLINO & TAXINHA

RUA DA PADARIA, 52 53—LISBOA

Comida e cama a 800 e 1\$000 réis. Camas a 200 e 300 réis

Biblioteca de Educação Nacional

AS MENTIRAS CONVENCIONAES DA NOSSA CIVILISAÇÃO

A PSICOLOGIA DAS MULTIDOES

O QUE É O SOCIALISMO -- O ANARQUISMO

LEIS PSICOLOGICAS DA EVOLUÇÃO DOS POVOS -- CRISTO NUNCA EXISTIU

AVULSO—cada volume brochado 200 réis e encadernado 300 réis.

Tipografia Democratica

RUA 1.º DE DEZEMBRO -- FARO

N'esta casa, aberta recentemente, imprimem-se com a maior perfeição e brevidade, e por preços excessivamente baratos, todos os trabalhos tipograficos, tais como: faturas, memorandos, prospectos, bilhetes de visita, modelos de repartições, folhetos, rotulos de farmacia, etc., etc.

IMPRESSÃO DE

LIVROS E JORNAES

N'este estabelecimento, que é sem dúvida o melhor do Algarve, encontram-se á venda varias qualidades de papel de carta, quer ordinario quer de luxo, papel de officos, cartonado, almagão, etc., tambem por preços

SEM COMPETENCIA

ESPECIALIDADE EM PAPEIS TIMBRADOS E PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO

F. S. SILVEIRA

ANTIGA CASA VIUVA SERZEDELO

Drogas e produtos quimicos, para farmacia e industria

IMPORTAÇÃO DIRETA

16 -- RUA DOS REMOLARES -- 18

LISBOA

CONDICÕES DE ASSINATURA (Pagamento adiantado)
Portugal e Colónias (Um ano) Porto, 1\$440 réis; Provincias, 1\$500 réis avulso, 120 réis.
Brazil (moeda forte) (um ano) Pelo correio, 1\$700 réis.
Para venda avulso, o preço é fixado pelos nossos correspondentes

Revista literaria e scientifica de que é Director

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua de S. Lazaro, 310 -- PORTO

ARTE

SECÇÃO ESPECIAL DE VENDAS POR ATACADO

A PRASOS E A PRONTO PAGAMENTO

Expedição de qualquer encomenda com a maior brevidade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

LABORATORIO DE FARMACIA

BANDEIRA & RAMOS

DIRETORES PROPRIETARIOS = FARMACEUTICOS PELA ESCOLA DE LISBOA

SUCCESSORES DA ANTIGA FARMACIA PIRES

FUNDADA EM 1805

RUA D. FRANCISCO GOMES, 40, 42 E 44

FARO

Fornecimento para Farmacias, Hospitales e Laboratorios

Tisana de Zittmann, formula modificada do dr. Constantino Cumano

Unicos agentes depositarios no Algarve das

AGUAS DE VIDAGO: — (Vidago, Vidago n.º 2 e Sabroso)

AGUAS DE S. VICENTE (Entre-os-Rios), DA CURIA E DE VERIM (Espido)

PREÇOS MODICOS

REMEDIO CONTRA LOMBRIGAS (Vermifuga Braga)

É um remedio que se recomenda por si, e que com motivo justificado se pode chamar — A saude das creanças.

Aos revendedores e maiores compradores concedemos, quanto ás aguas, o mesmo desconto que dão os depositos de Lisboa, ficando a cargo do comprador o frete e o porte do caminho de ferro, que são, respectivamente, 80, réis 240 réis por cada caixa, desde Faro á qualquer estação até Villa Real de Santo Antonio ou Villa Nova de Portimão; despeza esta consideravelmente menor do que vindo as aguas directamente de Lisboa, pois n'esta caso regula por 1060 réis.
Requisitando-as do nosso deposito, ha tambem a vantagem de se receberem quasi de um dia para o outro; e da não menos importante circumstancia da redução da despeza resulta poderem-se vender ao publico, em qualquer ponto do Algarve, pelos preços de Lisboa.

Tinturia Lisbonense

ALBINO AUGUSTO

TINTUREIRO

Chegado ha pouco de Lisboa, onde durante 18 annos exerceu a sua profissão, tendo sido mestre de varias tinturarias d'aquella cidade, encarrega-se de tingir seda, lã e algodão em todas as cores; tingem-se capas de borracha pelo sistema alemão, peles, roupas d'homem e vestidos de senhora, sem que seja preciso desmanchal-os. Fazem-se lavagens especiaes em vestidos, fatos e lavas, assim como lavagens a seco em toda a especie de roupas.

Tinge-se tambem fazendas em peça e fio lava-se lã para coelhos, executam-se, enfim todos os trabalhos de tinturaria com a maxima perfeição e rapidez. Todas as roupas, por mais usadas que sejam, ficam perfeitamente novas.

Examine-se a cor no ato da entrega e se distinguir, restitui-se a importancia. — Preto para luto em 48 horas

RUA CASTILHO, 53-A -- FARO

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE ANTONIO DOS SANTOS CAPELLA

AGENCIA DE PUBLICAÇÃO LITERARIAS

RUA DA MARINHA N.º 15 -- FARO

Fornecimento completo de livros necessarios em todos os collegios e liceus

IMPORTAÇÃO DIRECTA

de artigos de Farmacia, Drogaria e Fisiologia, das mais acreditadas casas

todas as partes do mundo — Grande deposito de especialidades nacionaes e estrangeiras

objetos de Borracha, candelarios, faduas, tingimentos, canudos e perfumarias

FABRICO RECORRUTULO DE EXTRATOS PLANTAS